



A NOITE DO PROFESSOR ANDERSEN - Dag Solstad

O solitário professor Andersen bem poderia passar aquela noite de Natal indiferente à data. Jantaria o de sempre, dormiria no horário habitual, seguiria sua vidinha pacata, deixando que nas casas da Noruega inteira celebrassem o nascimento do Cristo. Contudo, pôs-se a cumprir o rito social que pra ele nada significava. Preparou uma ceia pra si, enfeitou árvore de natal e pôs ao lado dois presentes recebidos de sobrinhos já adultos.

Ele ficou observando a rua deserta, os apartamentos do prédio defronte ao seu com as famílias risonhas reunidas a celebrarem, mais por hábito que pelo real sentido da data, e refletiu sobre a grandeza da tradição cristã, que ele admirava sem nela crer.

Em uma das janelas vizinhas ele vê surgir uma mulher. É loira e pareceu-lhe jovem e bonita. Em seguida, um homem que ele julgou ser também jovem aproximou-se dela. Talvez fosse o marido. Ou o namorado, quem sabe. Nem deu tempo para considerações outras, pois assistiu, horrorizado, ao sujeito agarrar o pescoço da mulher com violência e, a despeito de tentar se desvencilhar, ela sucumbiu. Ele viu o corpo inerte ser arrastado pra dentro e a janela ser fechada. Impactado com a cena, o professor escondeu-se atrás da cortina de sua sala.

Diante do imperioso dever de avisar a polícia, correu ao telefone. E, ao invés de concluir a ação, ia se entregando a pequenas conjecturas, duvidando se acreditariam nele ou se ririam, colocando a denúncia na conta de um embriagado que "viu demais". Ou o mandariam dormir? É provável, pensou. Mas também sabia que devia ligar, se não para salvá-la, ao menos para salvaguardar a si mesmo. Reconheceu a relevância do assunto, mas ainda assim resistiu da ligação.

Dominado pelo sono e fadiga, dormiu. Despertou de madrugada e espiou pela janela pra saber "alguma novidade". Voltou a dormir, acordou tarde e saiu pra caminhar pelas ruas cobertas de neve. Continuava pensando em ligar pra polícia, inquietando-o a possibilidade de ser questionado acerca do motivo de não ter feito no momento em que o crime ocorreu. O que diria? Afinal de contas, se tivesse testemunhado o roubo de uma televisão, teria comunicado. Uma fumaça estranha

que fosse, ele teria avisado os bombeiros... Porém, diante de um assassinato, ele silenciava.

Convidado a jantar com um casal de velhos amigos e outros conhecidos, ele decidiu que na ocasião chamaria o anfitrião em reservado e lhe contaria a história. Ansioso, Andersen chegou antes dos demais. Dispôs de tempo o bastante, dissipando-o sem tratar do assunto. Foi deixando pra mais logo... O grupo reuniu-se. Serviram entradas, veio o atum, a perdiz, a cerveja... Só não veio o assunto tão ensaiado mentalmente.

Conversaram, riram, refestelaram-se. Pertenciam à geração que nos anos 60 panfletou, foi às passeatas contra a OTAN, a energia atômica, o Apartheid... Exceto o professor, que também apoiava as boas causas mas sempre restrito ao campo da teoria. Hoje eles compunham a social e financeiramente confortável classe média norueguesa. Alegando cansaço, Andersen foi embora mais cedo, sem nada contar ao amigo.

Uma vez em casa, imediatamente dirigiu-se à janela, pois a observação dos acontecimentos no domicílio vizinho o consumia. Uma manhã, furtivamente, verificou a plaquinha com o nome do morador do apartamento. Chama-se Henrik Nordstron.

Tentando esquecer o assunto, ele viaja e inutilmente tenta se distrair. A inquietação lhe impede de ficar o período planejado. E logo volta à janela, em plena noite de Ano Novo.

Confortava o professor a presunção de que, ninguém podendo desaparecer sem explicação, o repertório de desculpas de Nordstron pelo sumiço da mulher em breve escassearia, tornando-o suspeito, sendo assim descoberto. A despeito disso, chegou-se a fevereiro...

Certa noite ele vai a um restaurante próximo à sua casa e, ao fazer uma escolha no cardápio, alguém na mesa ao lado pede licença pra lhe dar uma sugestão da bebida que melhor acompanharia a comida japonesa escolhida. Andersen agradece e, em seguida, espanta-se ao constatar ser o homem ninguém menos que o assassino que ele viu naquela noite de natal. Trocam impressões acerca das especialidades do restaurante e da culinária oriental. Nordstron afirma conhecer bem o

oriental, onde diz ter trabalhado sem revelar em quê. A conversa se estende. O professor com whisky, rapaz com água. Despedem-se amistosamente.

Desde o encontro, Andersen indaga-se sobre a própria inércia em relação às autoridades. Acusa-se de quebrar um princípio do mundo civilizado, mas também é tomado por simpatia ao fato de permitir um transgressor escapar ileso às mãos do estado. Arrima-se no argumento de que o crime resultou de um momento impensado que, a rigor, poderia ocorrer com qualquer um, inclusive com ele. Em seu debate interior, não se contentando com o mundanismo judicial, Andersen evoca contradições e paradoxos teológicos, vê-se acossado pela ideia de um Deus do deserto distante, estabelecendo obrigações em plena Oslo do final do século XX, sem que nada disso o faça comunicar as autoridades. E, tampouco, entender porque não o fazia.

NORUEGA: PARAÍSO DOS ESCRITORES

O boom literário norueguês tem trazido a lume exuberantes autores da estirpe de Kjell Askildsen, Jostein Gaarder, *Karl Ove Knausgård* e Dag Solstad, entre outros igualmente notáveis, traduzidos e premiados mundialmente, além do reconhecimento da crítica séria. Contribui pra isso uma bem elaborada política governamental de valorização literária. O escritor norueguês tem a garantia da aquisição de considerável percentual das suas obras pela rede pública. E, aos aspirantes de todas as idades, generosíssimas bolsas a fim de poderem trabalhar sua arte sem maiores preocupações com o final do mês. É óbvio que tais amparos passam por devidos critérios e comissões a fim de avaliar exigências razoáveis de qualidade. Há, ainda, isenção de impostos para o livro. Um ambiente assim, sem dúvida, favorece o talento, pois o talentoso sem oportunidades, salvo casos de milagre, tende a ficar pelo caminho. Essa política de estado, que trabalha na consciência coletiva o livro como um item essencial, um bem da vida, consolida a edificação intelectual do país. Por lá, distinguem muito bem as coisas, e cultura não é brincadeira não... Ao contrário: é o próprio tecido da vida.

ITAGUATINS SA AGRO PECUÁRIA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ nº 06.110.662/0001-09 - NIRE 2130003690

A Diretoria da ITAGUATINS SA AGRO PECUÁRIA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, no uso das suas atribuições, com fulcro no art. 123, caput, da Lei nº 6.404/1976, convoca os Acionistas para participarem das **Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária**, a serem realizadas, cumulativamente, em 1ª convocação, no dia 13 de junho de 2023, às 11:30h (onze horas e trinta minutos), de forma exclusivamente digital, com a seguinte ordem do dia, no âmbito da **Assembleia Geral Ordinária**: 1. Analisar e deliberar sobre as matérias previstas nos incisos I e II do art. 132 da Lei Federal nº 6.404/1976, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022, quais sejam: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, se houver. No âmbito da **Assembleia Geral Extraordinária**: 1. Ratificação da deliberação dos administradores sobre as medidas de reestruturação e pedido de recuperação judicial, nos termos do parágrafo único do art. 122 da Lei Federal nº 6.404/1976; 2. Consolidar o Estatuto Social, de acordo com as Assembleias realizadas em 26 de dezembro de 2011, 26 de dezembro de 2014 e 04 de novembro de 2015. **Instruções gerais**: 1. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária será realizada, cumulativamente, de forma digital pelo sistema eletrônico de videoconferência "Google Meet", através de acesso ao link a ser obtido pelos Acionistas que desejarem participar, com prévia solicitação pelo e-mail: divac@nassau.com.br. 2. As Assembleias Gerais realizadas de forma digital serão consideradas como realizadas na Sede da Companhia, conforme previsto na Seção VIII do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81, de 1º de julho de 2020. **Esclarecimentos**: 1. Encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, no site da Central de Balanços (<https://www.gov.br/centraldebalancos>) e por solicitação ao e-mail: divac@nassau.com.br, as cópias dos documentos relacionados às deliberações previstas neste Edital; 2. Os Acionistas que desejarem participar das Assembleias deverão apresentar documento de identidade e, os que se fizerem representar por outro acionista, administrador da companhia ou advogado, o instrumento de outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, conforme dispõe o §1º do art. 126 da Lei Federal nº 6.404/1976, além do documento de identidade. Coelho Neto/MA, 02 de junho de 2023. Paulo Narcélio Simões Amaral - Diretor-Presidente I e Guilherme Cavalcanti da Rocha Leitão - Diretor-Presidente II.

CONFIRA OS NOSSOS HORÁRIOS

LOCAL: SINDICATO DOS BANCÁRIOS

SEGUNDA E SEXTA:
22:30 às 00:00

TERÇA E QUINTA:
19:00 às 20:30

TURMA 2:
QUADRA EXTERNA
TERÇA E QUINTA
21h às 22h30
GINÁSIO COBERTO
SEXTA
20h às 21h30

CONTATO COM DIO
(98) 98161-1439

pormetro quadrado
arquitetura

PROJETOS ARQUITETÔNICOS E CONSULTORIAS

PENSAMOS POR METRO QUADRADO!
PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO!

Comercial • Residencial • Interiores • Urbanismo • Hospitalar • Perspectiva 3D

Contato:
MARCOS NUNES MORAIS
(98) 9 8700-0567
MARINA LIZ FREIRE BOGÉA
(98) 9 8880-2915

pormetroquadrado.arq@gmail.com
[@pormetroquadrado](https://www.instagram.com/pormetroquadrado)
Rua 03, Qd G, n° 19, Conjunto dos Ipês
Recanto dos Vinhais, Sala 02.

@maissorrisoss

+Sorrisos
CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Cuide da sua saúde bucal com quem é mestre em sorrir.

ESPECIALIDADES:
Ortodontia
Endodontia
Periodontia
Odontologia Esportiva
Estética Odontológica
Prótese
Cirurgia
Implantodontia
Odontopediatria
Clínica Geral

ATENDEMOS PARTICULAR E CONVÊNIO

Bradesco Dental, MetLife, SulAmérica, OdontoPrev, Brazil Dental, Interodontia, Unimed 43 Odontol.

E OUTROS...

Av. Coelhos Moreira, nº 100, Sala 2.Térreo
Edifício Los Angeles, Jardim Renascer
Ao lado do Atlanta Center, São Luís - MA

3227-5309
98433-8973

Baby Tom
Educação Bilíngue

Uma educação transformadora,
uma educação para a vida!

Agende uma visita e conheça nossa metodologia:
(98) 98403-9333

A nossa escola é um ambiente para estudantes motivados, integrados e dispostos a fazer do tempo que passam na escola uma experiência única e enriquecedora.

Somos a primeira escola bilíngue de verdade do Estado do Maranhão (conforme Resolução CEE/MA 84/2020 e Parecer CNE 02/2020), trabalhamos a imersão na língua inglesa e utilizamos o currículo brasileiro de acordo com as normas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular).